

## CBH Velhas define valores da cobrança

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas aprovou a Deliberação Normativa (DN) número 4 que fixa os valores da cobrança pelo uso da água na bacia – R\$ 0,01 para captação, R\$ 0,02 para consumo e R\$ 0,07 para lançamento de carga orgânica. De acordo com a DN, para dois setores de usuários (mineração e agropecuária), serão aplicados redutores até que estudos mais detalhados definam o valor final. A previsão é de que a cobrança pelo uso da água no Velhas comece em dezembro próximo, com expectativa de arrecadação da ordem de R\$ 10 milhões por ano.

## Comitês de bacias reúnem-se nesta sexta

Será nesta sexta, 17, em Belo Horizonte, a próxima reunião do Fórum Mineiro dos Comitês de Bacias Hidrográficas do Estado. Além da apresentação de experiências locais dos comitês, durante o fórum, o deputado federal Nárcio Rodrigues irá apresentar o programa “Verde Minas”, que é por ele coordenado. Haverá, também, o lançamento do novo site do Comitê. O evento acontecerá durante todo o dia no auditório do Sisema, na rua Espírito Santo, 495, Centro.

## Brasil precisa investir R\$ 13,5 bi em saneamento por ano

O Brasil precisa investir R\$ 13,5 bilhões por ano em saneamento básico para buscar a universalização de serviços e garantir que o crescimento econômico e o desenvolvimento social não sejam prejudicados por capacidade insuficiente de atendimento das demandas básicas do país. Os dados fazem parte de um levantamento da Associação Brasileira de Infra-estrutura e Indústria de Base (Abdib), que aponta quanto o Brasil precisa aplicar anualmente na infraestrutura em um horizonte de cinco anos. No total, em todos os segmentos estudados, o volume de investimento requerido é de R\$ 160,9 bilhões ano.

## Chapa “Sustentabilidade e Participação” é eleita para novo mandato

Como o apoio de 133 dos 471 associados com direito a voto por estarem em dia com a entidade, o atual presidente da Abes-MG, Márcio Tadeu Pedrosa, foi reeleito presidente para mais um período de dois anos, tendo como vice, Carlos Eduardo Orsini Nunes de Lima. Os demais componentes da nova diretoria da Abes-MG são: diretora, Maeli Estrela Borges; diretor, Marcos Rocha Vianna; diretor, Valter Vilela Cunha; diretora, Maria do Carmo Varella; 1º secretária, Pegge Sayonara Mendes; 2º secretário, Júlio César M. Soares Jr; 1º tesoureira, Karine Diniz Soares; 2º tesoureiro, Cláudio Moreira da Silva.

Para membros do Conselho Fiscal foram eleitos Alcione Ribeiro de Mattos, Marcos Nogueira da Gama, Maria Cristina A. C. Schembri, Maria Luiza Pimentel de Sousa, Mauro da Costa Val e Raquel de Resende Janot Pacheco; para o Conselho Consultivo, Cícero Antônio Antunes Catapreta, Fábio Lúcio Rodrigues Avelar, Márcia Valadares de Melo Franco, Paulo Rios Terra da Silveira, Ronaldo Vasconcellos Novais e Valter Lúcio de Pádua.

O Conselho Diretor ficou composto por Célia Regina Alves Rennó, Gelton Palmieri Abud, José Antônio da Cunha Melo, Ricardo Augusto Simões Campos, Ronaldo Luiz Rezende Malard, Samir Abud Mauad e Willer Hudson Pós.

Para a direção da Subseção Viçosa foram eleitos: presidente, Sandra Parreiras Pereira Fonseca; vice-presidente, Mônica de Abreu Azevedo; secretário, Alisson Carraro Borges; tesoureira, Ana Augusta Passos Rezende; conselho Consultivo, Antônio Teixeira de Matos. A posse da nova diretoria está marcada para agosto.

WILLIAN DIAS/ALMG

